



ROTA DA
BIOdiversidade

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Rota da

BIO DIVERSIDADE



Cartilha Didática





ROTA DA
Biodiversidade

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Cartilha Didática

Rota da

**BIO
DIVERSIDADE**

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Waldez Góes – Ministro de Estado

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)

Daniel Alex Fortunato – Secretário Nacional

Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)

Edgar Batista de Azevedo Caetano – Diretor

Coordenação do programa:

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)

Rita de Cacia Lima – Coordenadora-Geral

Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas

Rafael Santos

Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Samuel Castro

Arte e diagramação

Ubiratan Vieira Evaristo



**“Produtos da biodiversidade, como
fitoterápicos e medicamentos, transformam
a riqueza natural em saúde, inovação e
desenvolvimento sustentável.”**



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PALAVRAS DO MINISTRO



A economia da biodiversidade no Brasil tem um papel estratégico, pois o país detém uma das maiores riquezas naturais do planeta, abrigando biomas únicos. Essa diversidade de espécies vegetais, animais e microrganismos representa uma imensa fonte de recursos para setores como a agricultura, a indústria farmacêutica, a biotecnologia, a cosmética e a produção de alimentos. O uso sustentável da biodiversidade pode gerar inovação, novos mercados e desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de preservação ambiental e valorização dos conhecimentos tradicionais associados.

Além de sua relevância econômica, a biodiversidade é essencial para garantir segurança alimentar, equilíbrio ecológico e qualidade de vida para a população. Ao investir em cadeias produtivas sustentáveis, como as de fitoterápicos, óleos essenciais, bioinsumos e produtos da sociobiodiversidade, o Brasil pode fortalecer economias locais, promover a inclusão social de comunidades tradicionais e indígenas e consolidar-se como líder global em bioeconomia.

Waldez Góes

Ministro de Estado da Integração
e do Desenvolvimento Regional



APRESENTAÇÃO

A Cartilha da Rota da Biodiversidade, inserida no contexto da Estratégia Rotas de Integração Nacional, é um instrumento de orientação e fortalecimento das cadeias produtivas ligadas aos recursos da sociobiodiversidade brasileira. Seu objetivo é apoiar agricultores familiares, comunidades tradicionais, povos indígenas e empreendedores locais na valorização da biodiversidade como ativo econômico e cultural, promovendo inclusão social e desenvolvimento sustentável.

Ao integrar-se às ações das Rotas de Integração Nacional, a Rota da Biodiversidade amplia o potencial econômico das regiões, estimulando a inovação e a geração de renda de forma responsável. A cartilha busca fortalecer a articulação entre políticas públicas, organizações sociais e iniciativas privadas, consolidando a biodiversidade como vetor de integração territorial, conservação ambiental e fortalecimento da economia verde no Brasil. Dessa forma, o documento serve como guia para produtores e instituições que acreditam na biodiversidade como base para um modelo de crescimento sustentável e inclusivo.

Daniel Alex Fortunato

Secretário Nacional de
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

CONHEÇENDO A BIODIVERSIDADE

VOCÊ SABIA?



Uma das curiosidades mais marcantes sobre os produtos da biodiversidade no Brasil é que muitos dos ingredientes usados em cosméticos e fitoterápicos vêm de conhecimentos tradicionais transmitidos por povos indígenas e comunidades locais. Plantas como a andiroba, a copaíba e o buriti já eram utilizadas há séculos para tratar doenças, hidratar a pele ou proteger contra picadas de insetos, antes mesmo de serem incorporadas pela indústria moderna. Essa integração entre saberes tradicionais e pesquisa científica fortalecendo cadeias produtivas de valor, como o mel, cordeiro, cacau, açaí, avicultura caipira, leite, mandioca, TIC, moda, pescado, fruticultura, economia circular e, neste caso, a biodiversidade.

Outra curiosidade está na diversidade de aplicações de um mesmo recurso natural. O açaí, por exemplo, além de ser amplamente consumido como alimento energético, também é utilizado em cosméticos devido às suas propriedades antioxidantes. O cupuaçu, típico da Amazônia, tem a polpa valorizada na gastronomia, mas sua manteiga é base de diversos cremes e loções. Esse aproveitamento múltiplo reforça a riqueza e a versatilidade da biodiversidade brasileira, permitindo que um mesmo produto atenda diferentes segmentos de mercado.

Além disso, o Brasil é considerado um dos países com maior potencial para liderar o mercado de bioinsumos, fitoterápicos e cosméticos naturais, setores que estão em plena expansão global. A crescente procura por alternativas mais sustentáveis e menos agressivas ao meio ambiente impulsiona a valorização desses produtos. Curiosamente, muitos cosméticos internacionais de alto valor agregado já utilizam ingredientes amazônicos, mostrando que o patrimônio natural do Brasil é reconhecido mundialmente, embora ainda haja o desafio de transformar esse potencial em maior retorno econômico e social para as comunidades produtoras locais.



O MERCADO DO BIODIVERSIDADE



O mercado de produtos da biodiversidade no Brasil vem ganhando destaque pela enorme riqueza natural do país e pelo crescente interesse global em soluções sustentáveis. Com uma das maiores diversidades biológicas do planeta, o Brasil possui um vasto potencial para a produção de alimentos nativos, fitoterápicos, bioinsumos, cosméticos e óleos essenciais. Esse setor movimenta não apenas a economia nacional, mas também abre portas para o comércio internacional, já que há uma demanda crescente por produtos de origem natural, rastreáveis e ligados à conservação ambiental.

Entre os produtos mais valorizados estão o açaí, a castanha-do-pará, o guaraná, o cacau nativo, a andiroba, o babaçu e o cupuaçu, amplamente utilizados nas indústrias alimentícia, cosmética e farmacêutica. Além disso, os fitoterápicos e medicamentos derivados de plantas medicinais ganham espaço como alternativas de saúde integrativa, reforçando a importância dos conhecimentos tradicionais associados ao uso sustentável dos recursos. Esses produtos não apenas representam oportunidades de negócios, mas também carregam um forte valor cultural, uma vez que estão ligados ao modo de vida de comunidades tradicionais, povos indígenas e agricultores familiares.

Apesar de seu potencial, o mercado de produtos da biodiversidade enfrenta desafios importantes, como a necessidade de regulamentação mais clara, investimento em pesquisa científica, infraestrutura de produção e acesso a crédito para pequenos produtores. A informalidade em parte da cadeia produtiva e a dificuldade de inserção competitiva no mercado global ainda limitam a expansão do setor.

Por outro lado, as oportunidades são expressivas. O avanço das políticas de bioeconomia, o estímulo a certificações de origem, o fortalecimento das cadeias produtivas locais e o crescimento da demanda por produtos sustentáveis criam um ambiente favorável para consolidar o Brasil como líder global nesse mercado.

O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como o mel, leite, cacau, peixe e, neste caso, a **biodiversidade**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é organizada em polos produtivos, compostos por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores
- Organização da produção
- Acesso a mercados e crédito
- Melhoria de infraestrutura produtiva
- Sustentabilidade e inovação





A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



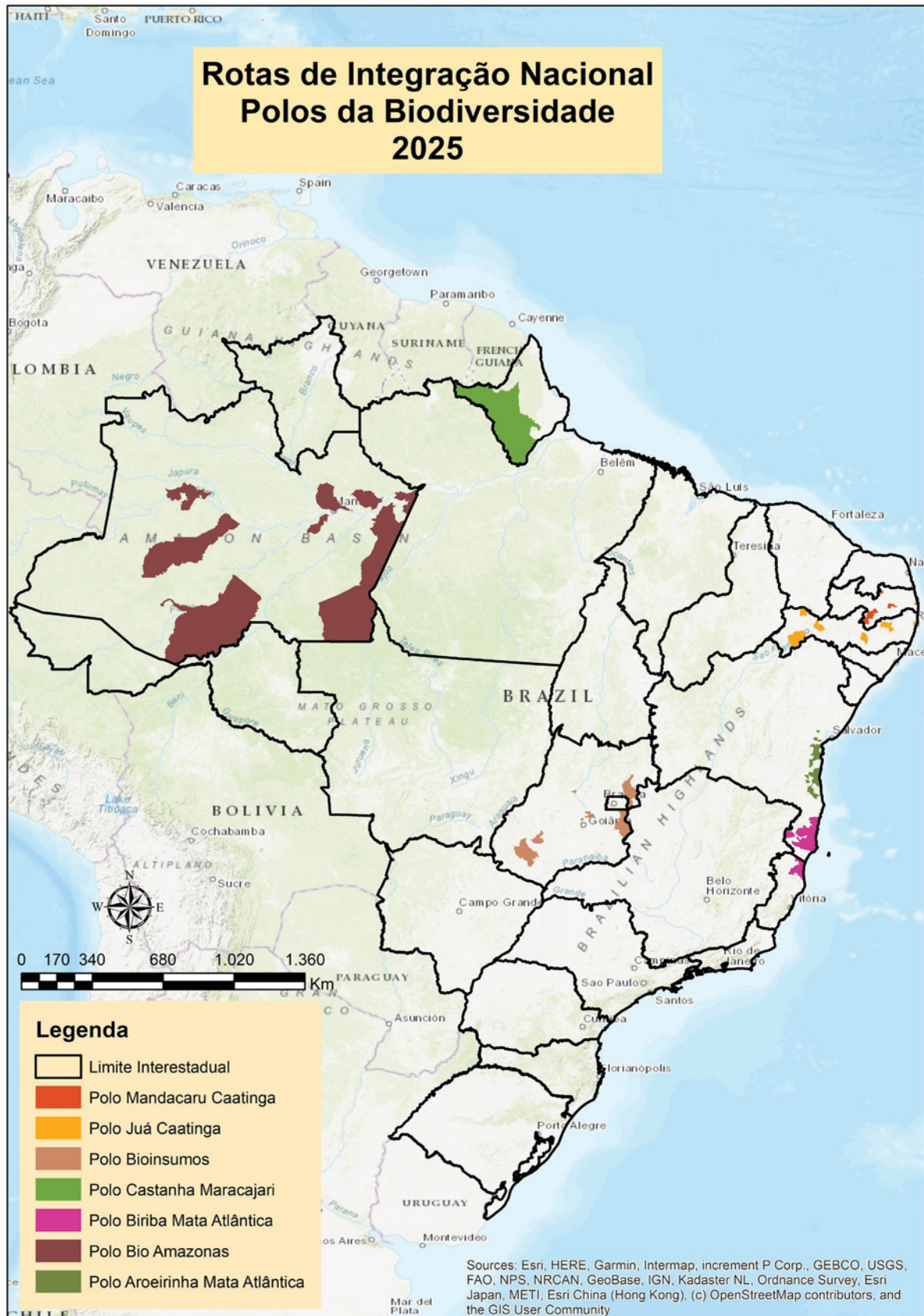
O QUE É A ROTA DA BIODIVERSIDADE?

É uma Rota produtiva voltada para o **fortalecimento da cadeia da biodiversidade** nas regiões da Amazônia Legal, e Nordeste, especialmente no **Pará, Rondônia e Bahia**.

A Rota atua com foco na **inclusão social, sustentabilidade e valorização dos modos de vida tradicionais**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.



Rotas de Integração Nacional Polos da Biodiversidade 2025



ETAPAS DA ROTA DA BIODIVERSIDADE





As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores re da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento,

Bom para o Produtor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Comercialização e Serviços



Financiamento



Gestão e Coop

Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



relevantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades de comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Destinação de Resíduos



Transporte e Infraestrutura



Operação



Produção/Extração



Insumos

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.



- Agricultores familiares
- Extrativistas e povos ribeirinhos
- Jovens rurais
- Mulheres da agricultura e do extrativismo
- Associações e cooperativas locais
- Empreendedores e agroindústrias da cadeia da biodiversidade



POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF)
- Conexão com programas de compras públicas
- Melhoria das condições de comercialização
- Abertura para novos mercados
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais



Participação de mulheres e jovens

A Rota da Biodiversidade incentiva a **liderança feminina** e a **inserção de jovens** na cadeia produtiva, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres
- Projetos de empreendedorismo jovem
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis

Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessar linhas de crédito públicas, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar)
- **Pronaf Mulher**
- **Pronaf Jovem**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**
- **Programas de microcrédito produtivo**
(como o Microcrédito Pertinho da Gente)

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

Sustentabilidade e Biodiversidade

A sustentabilidade é central na Rota da Biodiversidade. Isso inclui:

- **Manejo florestal comunitário**
- **Cultivo em sistemas agroflorestais (SAFs)**
- **Aproveitamento total do fruto e resíduos**
- **Preservação dos recursos hídricos e florestais**
- **Boas práticas de colheita, transporte e armazenamento**

Essas práticas **protegem a floresta, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

Certificações possíveis com apoio da Rota:

- **Orgânico** (produção limpa e sem veneno)
- **SIPAF – Selo da Agricultura Familiar**
- **Indicação Geográfica (IG)**
- **Certificações de comércio justo (Fair Trade)**
- **Selo Sociobiodiversidade**

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto.**



A Rota da Biodiversidade conta com uma ampla rede de parceiros:

Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional
- **MDA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas
- **Prefeituras e governos estaduais**

Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais**
- **EMBRAPA**
- **EMATERS e órgãos estaduais de ATER**

Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:
rotas.sdr@mdr.gov.br

Assunto:

Manifestação de Interesse – Rota da Biodiversidade

Inclua:

- **Nome completo**
- **Município e estado**
- **Nome da propriedade ou associação**
- **Contato (telefone e e-mail)**



JOGO DA MEMÓRIA



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARTICIPE!



PÚBLICO-ALVO



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE



PARCERIA



MULHER NO CAMPO



SUSTENTABILIDADE







NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer
parte dos polos
de produção das
**ROTAS DE
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA
**INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

Secretaria Nacional de **Políticas de
Desenvolvimento Regional e
Territorial**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Rotas de
INTEGRAÇÃO
Nacional